



FACULDADE DE EDUCAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA DE IBAITI
Rua Tertuliano de Moura Bueno, 1400 – Conjunto Paineiras – Fone/Fax (43) 3546-1263

Plano de Cargo e Carreira Docente

PLANO DE CARGOS E CARREIRA DOCENTE DA FEATI

TÍTULO I

DO PLANO DE CARGOS E CARREIRA DOCENTE E SEUS OBJETIVOS

Art 1º - Este Plano de Cargos e Carreira Docente é um instrumento que constitui, organiza e regulamenta os procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal do Magistério Superior da FEATI.

Art 2º - O Plano de Carreira Docente normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, desligamento, regime de trabalho, remuneração, e as vantagens bem como deveres dos integrantes do corpo docente da FEATI.

Art 3º - As relações de trabalho do pessoal do Magistério Superior da FEATI são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Art 4º - Os cargos do Magistério Superior da FEATI são acessíveis a todos os professores da instituição que satisfaçam os requisitos estabelecidos neste Plano de Carreira docente.

Art. 5º - Entende-se como atividades do Magistério Superior aquelas que são adequadas ao sistema indissociável do ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas na Unidade de Ensino da FEATI.

Parágrafo único – O docente integrante do Plano de Carreira não perde essa condição quando designado para o exercício de função de Direção ou Coordenação na estrutura da FEATI.

Art. 6º - Os fins deste Plano de Carreira são:

- I – Estimular o professor para o exercício eficaz das funções docentes;
- II – Promover o crescimento funcional do docente;
- III – Possibilitar o recrutamento e a manutenção de profissionais de reconhecida competência.

CAPÍTULO I

DA COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Art. 7º - O corpo docente é constituído pelo pessoal que exerce, de forma indissociável, as atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos mantidos pela FEATI.

Art. 8º - O Quadro do Corpo Docente será fixado na FEATI, por proposição do Conselho Técnico Acadêmico, a partir das efetivas necessidades acadêmicas, observados os respectivos Planos de Trabalho semestrais e em conformidade com o orçamento aprovado pela mantenedora.

§ 1º – Cada professor integrará o Quadro de Pessoal da FEATI, após a celebração do respectivo contrato de trabalho com a mantenedora, subordinando-se a este e aos demais regimentos internos.

§ 2º - Na fixação do quadro docente o Conselho Técnico Acadêmico procurará privilegiar preferencialmente o maior número possível de contratos de trabalho em regime de Tempo Integral, assim entendido o regime de 40 horas semanais com no máximo 20 horas em sala de aula, reservado o tempo restante para as demais atividades acadêmicas.

Art. 9º - A idoneidade profissional, a capacidade didática e ética, bem como o respeito as normas internas aprovadas nas instâncias competentes e o bom desempenho nos processos de avaliação continuada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no Magistério Superior da FEATI.

Art. 10º - A seleção de pessoal docente far-se-á por processo criterioso, devidamente divulgado, e que avaliará os candidatos a partir da efetiva capacidade didática e técnica, bem como em função da titulação, nos termos do respectivo edital aprovado pelo Conselho Técnico Acadêmico.

§ 1º - Excepcionalmente poderá ser dispensado o processo seletivo para os professores de notório saber e capacidade, assim reconhecidos pelo Conselho Técnico Acadêmico.

§ 2º - Também será dispensável o processo seletivo para efetivar a contratação dos alunos de melhor desempenho nos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição, bem como para a efetivação de professores visitantes, colaboradores ou substitutos que demonstrarem excelente desempenho nos processos internos de avaliação continuada do desempenho docente.

Art. 11º - O Corpo Docente é constituído por:

I – Professores integrantes do Quadro de Carreira Docente;

II – Professores Visitantes, Colaboradores e Substitutos.

Parágrafo único – Podem ser contratados Professores Visitantes, Colaboradores ou Substitutos em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de pesquisa, ensino ou extensão.

Art. 12º - A contratação de Professor Visitante ou Colaborador será feita nos termos de normas específicas aprovadas pelo Conselho Técnico Acadêmico da FEATI, por período determinado. A contratação de professor substituto será feita a partir de solicitação de caráter emergencial ou motivação especial feita pelo Coordenador do respectivo curso. Todos terão remuneração equivalente a dos professores integrantes do Quadro de Carreira Docente.

CAPÍTULO II

DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS

Art. 13º - A carreira do pessoal docente integrante do Magistério Superior da FEATI será constituída por 4 (quatro) categorias, cada uma composta de 8 (oito) níveis de referência, sendo o mais baixo o nível "A" e mais alto o nível "J", assim organizada:

I – Categoria de Professor Titular – níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I e J

II – Categoria de Professor Adjunto – níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I e J

III – Categoria de Professor Assistente – níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I e J

IV – Categoria de Professor Auxiliar – níveis A, B, C, D, E, F, G, H, I e J

Parágrafo único – As atividades docentes, em qualquer categoria e referência, poderão ser desenvolvidas em 8 (oito) diferentes regimes de trabalho:

I – Regime de Tempo Parcial 08 (TP-8): com obrigações de prestar 08 (oito) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 04 (quatro) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 04 (quatro) em horas-aula e em 04 (quatro) em horas-atividade;

II - Regime de Tempo Parcial 12 (TP-12): com obrigações de prestar 12 (doze) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 06 (seis) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 06 (seis) em horas-aula e em 06 (seis) em horas-atividade;

III – Regime de Tempo Parcial 16 (TP-16): com obrigações de prestar 16 (dezesesseis) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 08 (oito) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 08 (oito) em horas-aula e em 08 (oito) em horas-atividade;

IV - Regime de Tempo Parcial 20 (TP-20): com obrigações de prestar 20 (vinte) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 10 (dez) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 10 (dez) em horas-aula e em 10 (dez) em horas-atividade;

V - Regime de Tempo Parcial 24 (TP-24): com obrigações de prestar 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 12 (doze) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 12 (doze) em horas-aula e em 12 (doze) em horas-atividade;

VI - Regime de Tempo Parcial 28 (TP-28): com obrigações de prestar 28 (vinte e oito) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 14 (quatorze) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 14 (quatorze) em horas-aula e em 14 (quatorze) em horas-atividade;

VII - Regime de Tempo Parcial 32 (TP-32): com obrigações de prestar 32 (trinta e duas) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 16 (dezesesseis) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 16 (dezesesseis) em horas-aula e em 16 (dezesesseis) em horas-atividade;

VIII - Regime de Tempo Integral (RTI): com obrigações de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho em regime de tempo contínuo de aulas-aula e horas-atividades, nos termos deste Plano de Cargos, admitindo-se um máximo de 20 (vinte) horas em atividades de sala de aula, sendo neste caso, 20 (vinte) em horas-aula e em 20 (vinte) em horas-atividade;

CAPÍTULO III

DO INGRESSO E ACESSO

Art. 14º - O pessoal docente do Magistério Superior da FEATI será contratado de acordo com as normas constantes deste Capítulo, obedecendo a este Plano de Carreira Docente, ao orçamento anual e legislação vigente, nos termos do Art. 3º.

Parágrafo único – A contratação de professor será determinada pelo Conselho Técnico Acadêmico, observada a disponibilidade orçamentária, sendo realizada após o processo seletivo conduzido por Comissão de Seleção especialmente designada para tal fim pelo referido Conselho.

Art. 15º - A Comissão de Seleção será composta dos seguintes membros:

I – Coordenador do Curso;

II – Dois professores indicados pelo Conselho Técnico Acadêmico, que detenham titulação igual ou superior à requerida dos postulantes à vaga e que atuem em área próxima da que está sendo preenchida;

Parágrafo único – Para o item II serão indicados dois suplentes a serem convocados em caso de impedimento dos titulares.

Art. 16º - O processo seletivo de novos professores será feita por Comissão específica que, examinará o seguinte:

I – *Curriculum vitae*;

- II – Titulação;
- III – Experiência profissional docente e não docente;
- IV – Desempenho docente em aula pública especialmente convocada para exame;
- V – Entrevista.

Parágrafo único – Através da entrevista prevista no item V, a Comissão de Seleção, procurará perceber nos candidatos, além da potencialidade para cumprir os deveres do professor outros aspectos, tais como:

- I – Pré-disposição para trabalhar em equipe interdisciplinar;
- II – Capacidade de relacionamento com alunos e colegas;
- III – Capacidade para trabalhar da realização de pesquisa e trabalho de extensão;
- IV – Conhecimento técnico e nível de atualização sobre a respectiva área.

Art. 17º - a disponibilidade da vaga especificando a categoria docente e o regime de trabalho e a convocação para inscrição de candidatos serão publicamente divulgadas através de edital.

Art. 18º - São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes:

I – de Professor Titular: ser portador do título de Doutor na área em que irá atuar ou afim, obtido em instituição credenciada ou reconhecida nos termos da lei;

II – de Professor Adjunto: ser portador do título de Mestre na área em que irá atuar, ou afim, emitido por curso nacional reconhecido ou revalidado nos termos da legislação em vigor;

III – de Professor Assistente: ser portador do título de Especialista em área em que irá atuar, emitido por instituição credenciada nos termos da legislação vigente.

§ 1º - Excepcional e justificadamente poderão ser contratados professores com nível de formação de graduação, com experiência comprovada, para atuar em disciplinas para as quais não apresentem-se candidatos qualificados que atendam os itens I, II ou III, contanto que estejam a cursar pós-graduação. Tais professores serão enquadrados na categoria excepcional de Professor Auxiliar.

§ 2º - Os professores que tenham recebido título honorífico da instituição serão independentemente da titulação, enquadrados, para fins de remuneração, como professor Titular.

§ 3º - Os professores visitantes e convidados serão enquadrados, para fins de remuneração, nas classes correspondentes aos respectivos títulos, sendo que, em casos especiais de intercâmbios institucionais poderão ter remuneração igualada a da instituição de origem.

Art. 19º - Para fins de ascensão a categoria mais elevada, o critério e a titulação do docente e o enquadramento ou reenquadramento se dará ao Nível A da categoria correspondente.

CAPÍTULO IV

DA ACUMULAÇÃO

Art. 20º - O cumprimento de mais de uma função por Membro do Magistério Superior da FEATI, deverá ser compatibilizado dentro do regime de trabalho docente nos termos do presente Plano de Carreira.

CAPÍTULO V

DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 21º - Além dos casos previstos na Consolidação das Leis de Trabalho, poderá ocorrer afastamento do ocupante do cargo do Magistério, considerando a política de Capacitação Docente com direitos e vantagens estabelecidas neste Plano de Carreira Docente, para fins de aperfeiçoamento e qualificação em instituições nacionais ou estrangeiras.

Parágrafo único – Os afastamentos previstos neste Artigo, respeitada a política de Capacitação Docente, serão objeto de planejamento anual de cada Coordenações, submetido à aprovação do Conselho Técnico Acadêmico da FEATI dentro dos limites do orçamento aprovado.

CAPÍTULO VI

DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES

Art. 22º - Os professores integrantes do Quadro de Carreira Docente são remunerados segundo a categoria funcional (professor Titular, Adjunto ou Assistente) e o regime de trabalho (TP-8, TP-12, TP-16, TP-20, TP-24, TP-28, TP-32 ou TI) relacionado ao seu Plano de Trabalho, sendo que, em relação a cada um dos regimes de trabalho se observará o seguinte:

I – Para cada hora-aula ministrada, equivalente à hora mínima estabelecida na Convenção Coletiva vigente, será computada outra hora equivalente a título de Hora-Atividade, abrangendo a preparação de aulas, elaboração de programas, apostilas e material didático, aprofundamentos e pesquisas, elaboração de programas, avaliações e trabalhos, elaboração de projetos de pesquisa e extensão, auxílio aos processos seletivos, orientação aos monitores, orientação aos alunos para elaboração de seus projetos, assim como o atendimento

extraordinário aos alunos e o comparecimento às reuniões administrativas e pedagógicas correlatas, ficando assim substituída a hora-atividade referida na Convenção Coletiva anual (10%) e demais encargos pertinentes pela presente hora-atividade (100%):

II – Além das horas-aula e horas-atividade respectivas, cada professor, nos termos de seu Plano de Trabalho, completará a carga-horária restante de seu regime de trabalho em atividades de interesse da instituição, devidamente aprovadas, em atividades acadêmicas diversas tais como execução de projetos de pesquisa e extensão, orientação à elaboração de monografia e Trabalhos de Conclusão de Curso, atividades específicas de apoio pedagógico e recuperação de deficiências de aprendizagem, orientação de Estágios; atividades de capacitação, especialmente pós-graduação, bem como coordenações específicas de atividades ou projetos de interesse institucional entre outras atividades, as quais doravante passarão a denominar-se Hora-Projeto;

III – Cada professor que possuir título acadêmico superior ao da graduação, em conformidade com maior título que possua, fará jus a um adicional único de 33% e não cumulativo por maior titulação acadêmica, incidente sobre o total de horas trabalhadas, nelas inclusas as horas-aula, horas-atividade e horas-projeto.

§ 2º - Semestralmente será elaborado, em conjunto com a Direção da Faculdade e Coordenador de cada curso, e respeitadas as previsões orçamentárias, o Plano de Trabalho de cada professor, abrangendo as atividades que ele desenvolverá sendo submetido à homologação junto ao Conselho Técnico Acadêmico, respeitadas as normas pertinentes.

Art. 23º - Sobre o valor da remuneração referido no artigo anterior incidirão ainda os seguintes direitos:

- a) O adicional de 1 % por BIENIO de serviço até o máximo de 4 % que substitui o correlato
- b) A remuneração pelo Descanso Semanal Remunerado, equivalente a 16,67% sobre a remuneração para aqueles que cumprirem integralmente a jornada de trabalho semanal, nos termos da CLT;

§ 1º - Para fins de fixação do valor mensal da remuneração do Nível "A" de cada um dos cargos integrantes do Plano de Carreira, após a aplicação dos adicionais referidos no presente artigo, serão as horas semanais referentes a cada um dos regimes multiplicadas pelo fator 4,5, equivalente ao número de semanas de cada mês.

§ 2º - Para calcular a remuneração mensal equivalente aos demais níveis da carreira de cada uma das categorias, utilizar-se-á o Fator de Multiplicação abaixo, incidente sobre o valor referente ao nível imediatamente anterior, em conformidade com a classe de cada professor, conforme tabela abaixo:

CATEGORIA	FATOR DE MULTIPLICAÇÃO ENTRE CLASSES
Titular	1,072
Adjunto	1,052
Assistente	1,032
Auxiliar	1,012

§ 3º - Constituem-se anexos do presente plano de Tabelas de Remuneração mensal para cada Regime de Trabalho constante neste Plano de Carreira, válidas para todos os professores que se enquadram no § 1º do presente Artigo, comprometendo-se a instituição a reelaborar e disponibilizar periodicamente as tabelas de remuneração de seu pessoal docente a cada alteração que sofra a Hora-aula, em virtude de novo dissídio vigente;

Art. 24º - A progressão para os distintos níveis (A até H) de cada classe da carreira se dará tomando-se por base o tempo de serviço e o mérito acadêmico nos termos deste regimento.

§ 1º - O tempo mínimo para permanência em cada nível da carreira será de dois 2 (dois) anos.

§ 2º - Observado o tempo mínimo supra referido a progressão dar-se-á quando o docente, considerada a sua produção acadêmica em ensino, pesquisa e extensão, seu desempenho nos sistemas internos de avaliação, bem como sua produção intelectual e artística em geral, entre outros fatores relacionados com a qualidade profissional, atingir a pontuação mínima exigida para cada nível, nos termos das *Tabela de Pontuação e Tabela de Referência para Progressão*, em Anexo, contados os pontos desde o seu ingresso (para o nível B) ou da última progressão (para os demais níveis), conforme o caso, computando-se todas as atividades realizadas no respectivo interstício de referência.

§ 3º - Até um mês antes de completar o interstício bienal supra referido, para fazer jus à progressão, o docente deverá, levando em conta a *Tabela de Pontuação e Tabela de Referência para Progressão*, elaborar relatório, devidamente instruído com os documentos comprobatórios que se façam necessários, onde demonstrará a pontuação atingida, o qual será encaminhado para homologação junto à CTA (Conselho Técnico Acadêmico), após parecer da Comissão Especial previamente designada por este órgão para o mesmo fim. Não possuindo pontuação suficiente, fará este encaminhamento quando vier a atingir a mesma.

Art. 25º - Os professores em Regime de Tempo Integral, observado o limite máximo de 20 horas semanais em sala de aula, poderão, nos termos do seu respectivo Plano de Trabalho Semestral, trabalhar até o máximo de 40 horas semanais, em função do acréscimo de Horas Projeto devidamente aprovadas pelos órgãos competentes. Por cada Hora Projeto devidamente excedente de 40 horas, o Professor receberá remuneração adicional proporcional.

CAPÍTULO VII

DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES COORDENADORES E DIRETORES

Art. 26º - Os Coordenadores de Curso estarão sujeitos preferencialmente ao regime de Tempo Integral devendo se fazerem presentes na instituição em todos os turnos de funcionamento dos respectivos cursos, admitindo até um remanejamento semanal para fins de compensar presença do coordenador em reuniões que sejam feitas em turno diverso.

§ 1º - O Professor que estiver desempenhando atividades de Coordenador ou Diretor poderá, dentro de sua carga-horária e de seus turnos de trabalho, acumular funções de magistério, pelas quais, enquanto as exercer, receberá um dos seguintes adicionais, não cumulativos, a título de gratificação pelo exercício concomitante os quais incluem e substituem quaisquer outros valores referidos nos artigos antecedentes, nos seguintes termos:

- a) 10% quando exercer magistério equivalente a 2 horas-aula efetivas;
- b) 20% quando exercer magistério equivalente a 4 horas-aula efetivas;
- c) 30% quando exercer magistério equivalente a 6 horas-aula efetivas;
- d) 40% quando exercer magistério equivalente a 8 horas-aula efetivas;
- e) 50% quando exercer magistério equivalente a 10 horas-aula efetivas;
- f) 60% quando exercer magistério equivalente a 12 horas-aula efetivas;
- g) 70% quando exercer magistério equivalente a 14 horas-aula efetivas;
- h) 80% quando exercer magistério equivalente a 16 horas-aula efetivas;

§ 2º - A fim de bem atender aos assuntos da coordenação ou direção é vedado ao Coordenador ou Diretor ministrar mais do que duas disciplinas em cada período de funcionamento do curso, com no máximo 3 (três) horas-aula por disciplina devendo reservar as demais para o atendimento aos alunos e à resolução das questões atinentes à Coordenação ou Direção.

§ 3º - Para fins de remuneração dos cargos de Direção Geral, Direção Adjunta e Coordenação de Curso será utilizado os valores de referência das Tabelas de Remuneração mensal para cada Regime de Trabalho de acordo com a Titulação acrescido de 65% de gratificação.

CAPÍTULO VIII

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 27º - Compete ao Professor cumprir o presente Plano de Carreira Docente, o Regimento da FEATI, bem como a legislação em vigor, especialmente a Lei 9.394/96 que fixa Diretrizes e Bases da educação Nacional.

CAPÍTULO IX

DOS DIREITOS E VANTAGENS

Art. 28º - Além da remuneração do cargo, o membro do Magistério Superior da FEATI poderá receber, quando devidamente autorizadas, nos termos das normas pertinentes, bem como dos regulamentos internos específicos, além das eventuais horas-extras, se for o caso, as seguintes vantagens pecuniárias, de natureza indenizatória a não integrantes de remuneração:

- I – diárias;
- II – ajuda de custos;
- III – auxílio à capacitação.

§ 1º - AUXILIO À CAPACITAÇÃO: O professor que participar de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação da FEATI terá direito há até 100% de desconto para cada curso realizado, desde que preencha os seguintes requisitos:

- Estar no quadro do magistério da instituição há mais de um ano;
- Não ter recebido nenhuma penalidade administrativa por esta instituição;
- Apresentar contribuição, no que se refere à produção de pesquisa, ensino e extensão nos últimos 3 anos;
- comprometer-se há permanecer no quadro da instituição por pelo menos o mesmo tempo de realização da pós-graduação após o término da mesma.

Art. 29º - A instituição concederá aos docentes que requeiram os seguintes descontos para seus respectivos filhos, cônjuges ou pais que vierem a matricular-se em quaisquer de seus cursos, nos seguintes termos:

- a) Para professores em regime de Tempo Parcial, 30% de desconto na mensalidade para um dos requerimentos e 25% para os demais;
- b) Para os professores em regime de Tempo Integral, 40% de desconto na mensalidade para um dos requerentes e 30% para os demais;

§ 1º - Não há limite de beneficiários por professor, desde que atendidas as condições estabelecidas;

§ 2º - O desconto previsto neste artigo somente será válido para o pagamento da mensalidade que ocorra impreterivelmente e improrrogavelmente até o quinto dia útil do mês, sendo o professor responsável direto ou co-responsável pelo referido pagamento nos termos do referido contrato. A impontualidade no pagamento, salvo se decorrente de atraso de salário gerada pela própria instituição, cancela automaticamente o presente benefício.

§ 3º - O desconto aqui referido substitui todo e qualquer outro vigente ou que venha a ter vigência na Instituição, não se acumulando, assim, como quaisquer destes;

§ 4º - O benefício previsto nesta cláusula não integra a remuneração do docente para qualquer efeito jurídico legal, tendo natureza indenizatória,

substituindo outrossim o dispositivo semelhante mas mais restritivo constante na Convenção Coletiva de Trabalho.

CAPÍTULO X

DOS DEVERES

Art. 30º - São deveres de todo membro do Magistério Superior da FEATI, indistintamente:

- I – cumprir os dispositivos normativos pertinentes, as ordens dos superiores, o Regimento da instituição, assim como as normas internas aprovadas nas instâncias competentes;
- II – guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
- III – manter, com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;
- IV – zelar pela economia do material e pela conservação do que for confiado a sua guarda e uso;
- V – providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento funcional;
- VI – apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades, procurando conhecer e cumprir as normas internas pertinentes;
- VII – cumprir rigorosamente os horários de trabalho e os prazos regimentais, zelando pelo assentamento adequado dos dados acadêmicos sob sua responsabilidade, especialmente o registro de frequência e das respectivas matérias lecionadas, planejamento e cumprimento com eficiência o respectivo Plano de Ensino.

Art. 31º - Aos membros do Magistério Superior da FEATI é proibido:

- I – deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada, dele se reiterar durante as horas do expediente, ou abandonar suas tarefas programadas, sem prévia autorização;
- II – tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios às suas atividades na instituição;
- III – promover ou participar de manifestações que impliquem conturbação da ordem na instituição, causando prejuízo às atividades acadêmicas;
- IV - exercer atividade de cunho político-partidária ou religiosa em qualquer recinto da FEATI, exceto se em caráter de desenvolvimento de atividade pedagógica.

Art. 32º - Todo professor independente do nível e cargo dentro da carreira, será, salvo orientação específica em contrário, o único responsável pelo ministério das disciplinas que lhe forem confiadas, pelo cumprimento de seu Plano de Trabalho e de cada um dos programas que lhe forem confiados, sem prejuízo das necessárias ações interdisciplinares indispensáveis para a coesão do Projeto Pedagógico de cada curso.

Art. 33º - Será advertido formalmente o membro do Magistério Superior que, por ventura, for responsável por prejuízos que causar à FEATI por dolo,

omissão, negligência, imprudência ou imperícia, sem prejuízo da eventual responsabilidade penal ou administrativa nem da configuração de falta grave ensejadora de demissão.

Art. 34º - Será igualmente responsabilizado o membro do Magistério que, sem a devida autorização, designar pessoas estranhas à Unidade de Ensino para desempenho de encargos a que a ele competirem.

Art. 35º - O descumprimento dos deveres, assim como o cometimento de atos reprováveis, nos termos dos artigos anteriores e das normas internas, ensejarão a instalação de uma Comissão de Sindicância especialmente designada para tal fim nos termos das normas internas, a qual, garantida a ampla defesa, apurará a verdade dos fatos e aplicará, se for o caso, a adequada sanção, as quais, em conformidade com a gravidade da conduta, poderá consubstanciar-se em advertência escrita, suspensão parcial ou total de atividades e demissão por justa causa, sem prejuízo de outras sanções especificadas em regulamento.

TÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 36º - Fica permitido, no que diz respeito aos cursos que tenham formato modular, de graduação, concentrar a carga-horária semestral ou anual dos professores integrantes do presente Plano de Carreira, em determinados dias ou semanas, em sequência, dentro dos módulos previstos para o curso, compensando assim com dias, meses ou semanas, passados ou futuros, ao longo do período letivo, as horas excedentes computadas no período concentrado, sendo assim mantido o professor no Quadro de Carreira para fins de auferir os benefícios nele constantes, com absoluta flexibilidade para o cumprimento das horas dentro dos módulos previstos, respeitados todos os direitos aqui consagrados e o limite de carga semestral ou anual referente ao seu regime de trabalho, não configurando-se, neste caso, horas extraordinárias, nem qualquer tipo de infringência às jornadas de trabalho ou seus intervalos.

Parágrafo único – O disposto no presente artigo dependerá de concordância expressa do professor, constante em seu contrato de trabalho ou em documento apartado, podendo haver cláusulas específicas delimitando e salvaguardando seus direitos.

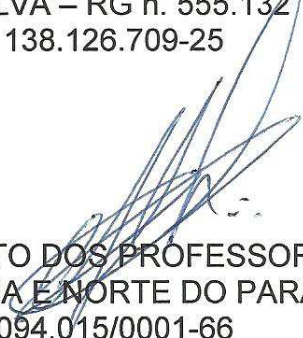
Art. 37º - Para fins de garantir a efetividade e exeqüibilidade do presente Plano de Carreira, será ele convertido em Acordo Coletivo de Trabalho, a ser devidamente assinado e homologado nas instâncias competentes.

Art. 38º - Aplica-se ao presente Plano de Carreira, *mutatis mutandis*, o dispositivo na Convenção Coletiva referente à redução de carga horária no período letivo (item 21 da convenção vigente), bem como o referido no Art. 25º referente à Rescisão Parcial, a qual importará em novo enquadramento em um dos regimes aqui previstos.

Ibaiti, outubro de 2010.



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE IBAITI
AESI – CNPJ 02.972.004/0001-67
VARZI SILVA – RG n. 555.132
C.P.F/MF 138.126.709-25



SINDICATO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PARTICULARES DE
LONDRINA E NORTE DO PARANÁ – SINPRO
CNPJ 00.094.015/0001-66
EDUARDO TOSHIO NAGAO CPF 280.481.139-53

ANEXO I - PLANO DE CARREIRA FEATI

TABELA DE REFERÊNCIA PARA FINS DE PROGRESSÃO FUNCIONAL

1 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO		
1.1	Ensino em qualquer nível (graduação)	20 pontos multiplicados pela média de pontuação na avaliação (1 a 5)
1.2	Orientação de monitoria	1 ponto a cada aluno
1.3	Orientação de estágio	1 ponto a cada aluno
1.4	Orientação de TCC	2 pontos a cada aluno
1.5	Orientação de Projeto de Pesquisa	1 ponto a cada projeto
1.6	Orientação de Projeto de Extensão	1 ponto a cada projeto
2 PRODUÇÃO INTELECTUAL		
2.1	Artigo científico em revista ou livros científicos de circulação nacional, com corpo editorial	5 pontos a cada publicação
2.2	Artigo científico publicado em revistas ou livros científicos de circulação internacional, com corpo editorial	10 pontos a cada publicação
2.3	Publicação integral de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares em eventos de abrangência nacional	5 pontos a cada publicação
2.4	Publicação integral de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência internacional	10 pontos a cada publicação
2.5	Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congresso, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência nacional	1 ponto a cada publicação
2.6	Publicação de resumo de artigo científico em anais de Congresso, Simpósios, Seminários e similares, em eventos de abrangência internacional	1 ponto a cada publicação
2.7	Participação em Congressos, Simpósios, Seminários, que não sejam de pós-graduação, e demais eventos técnico-científicos (em eventos de abrangência nacional), com apresentação de trabalho e sem publicação de Anais	2 pontos a cada publicação
2.8	Participação em Congressos, Simpósios, Seminários que não sejam de pós-graduação, e demais eventos técnico-científicos (em eventos de abrangência internacional), com	5 pontos a cada publicação

	apresentação de trabalho e sem publicação de Anais	
2.9	Participação em Congressos, Simpósios, Seminários, que não sejam de pós-graduação, e demais eventos técnico-científicos de abrangência nacional como moderador, debater, coordenador ou secretário de sessão	1 ponto a cada publicação
2.10	Participação em Congressos, Simpósios, Seminários, que não sejam de pós-graduação, e demais eventos técnico-científicos de abrangência internacional como moderador, debatedor, coordenador ou secretário de sessão.	2 pontos a cada publicação
2.11	Palestra proferida em Congressos, Simpósios, Seminários e Workshop de Sociedades Científicas como convidado da Organização/Comitê Técnico do evento (Invited Talk), em eventos de abrangência nacional	1 ponto a cada publicação
2.12	Palestra proferida em Congressos, Simpósios, seminários e Workshop de Sociedades Científicas como convidado da Organização/Comitê Técnico do evento (Invited Talk), em eventos de abrangência internacional	2 pontos a cada publicação
2.13	Livro técnico/científico publicado sem Conselho Editorial	20 pontos a cada publicação
2.14	Livro técnico/científico publicado com Conselho Editorial	30 pontos a cada publicação
2.15	Capítulo de Livro técnico/científico publicado sem Conselho Editorial	5 pontos a cada publicação
2.16	Capítulo de Livro técnico/científico publicado com Conselho Editorial	5 pontos a cada publicação
2.17	Autoria de tradução de livro técnico/científico publicado	10 pontos a cada publicação
2.18	Membro de Conselho Científico e Editorial de revista científica de circulação internacional	5 pontos a cada publicação
2.19	Membro de Conselho Científico e Editorial de revista científica de circulação nacional	2 pontos a cada revista
2.20	Inventos e demais produtos de pesquisa, com registro e patente	20 pontos a cada patente
2.21	Consultoria em Organismos Internacionais reconhecidos (UNESCO, ONU, FAO, IEE e similares)	5 pontos a cada consultoria
2.22	Consultoria Esporádica à Organismos Públicos Nacionais reconhecidos	1 ponto a cada consultoria
2.23	Outras atividades de Produção Científica não listadas e reconhecidas como tais pela instituição	1 ponto a cada atividade
3 ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO		

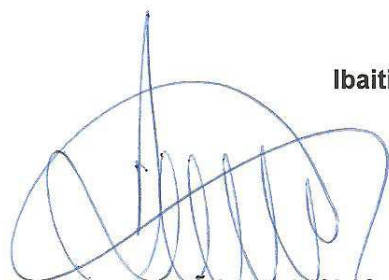
3.1	Coordenação de atividade de extensão de longa duração	2 pontos a cada mês
3.2	Participação de Atividade de extensão de longa duração como colaborador	1 ponto a cada mês
3.3	Coordenação de Eventos de Extensão	2 pontos a cada evento
3.4	Colaboração de Eventos de Extensão	1 ponto a cada evento
3.5	Membro de banca de dissertação de mestrado	2 pontos a cada evento
3.6	Membro de banca de tese de doutorado	3 pontos a cada evento
3.7	Membro de banca de qualificação de mestrado e doutorado	1 ponto a cada evento
3.8	Membro de banca de concurso público para provimento de cargo de Professor	2 pontos a cada evento
3.9	Consultor científico "ad hoc" de projeto de pesquisa	1 ponto a cada evento
3.10	Membro de Banca de Avaliação de Estágio Supervisionado ou TCC	2 pontos a cada evento
4 ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO		
4.1	Docente em Pós-graduação Lato Sensu especialização	5 pontos a cada semestre
4.2	Docente em Pós-graduação Stricto Sensu – mestrado ou doutorado	10 pontos a cada semestre
4.3	Docente cursando segunda graduação	3 pontos a cada semestre
4.4	Docente que freqüentou curso de aperfeiçoamento	2 pontos a cada evento
4.5	Docente que participou de evento visando qualificação, tais como seminários, Congressos, etc.	1 ponto a cada evento
5 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE REPRESENTAÇÃO		
5.1	Membro do Conselho Técnico Acadêmico	1 ponto a cada semestre
5.2	Membro de Colegiado de Curso	1 ponto a cada semestre
5.3	Presidência de Comissão designada por ato de Diretoria	2 pontos a cada evento
5.4	Membro de Comissão designada por ato de Diretoria	1 ponto a cada evento
5.5	Membro efetivo de diretoria de associação de classe e/ou esportiva	2 pontos a cada evento
5.6	Presidência do sindicato docente (local ou nacional)	2 pontos a cada evento
5.7	Membro da direção do sindicato docente (local ou nacional)	2 pontos a cada evento
5.8	Coordenador de atividade institucional Permanente	10 pontos a cada semestre
6 OUTRAS ATIVIDADES		
6.1	Membro de Comissão designada pelo MEC para avaliação das condições de criação, credenciamento e credenciamento de cursos	3 pontos a cada evento

6.2	Implementação/execução de projeto didático-pedagógico para melhoria e desenvolvimento do ensino de graduação	5 pontos a cada evento
6.3	Outras atividades não listadas nos itens anteriores autorizadas pela instituição	1 ponto a cada evento

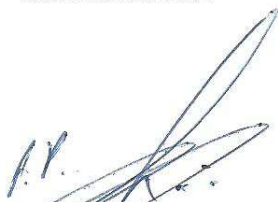
NÚMERO DE PONTOS MÍNIMOS EXIGIDOS PARA ASCENÇÃO AOS DIFERENTES NÍVEIS DE CARREIRA DA FEATI

CATEGORIAS FUNCIONAIS	PPONTOS MÍNIMOS PARA PROGRESSÃO							
	A	B	C	D	E	F	G	H
Titular	*	90	100	110	120	130	140	150
Adjunto	*	80	88	95	103	110	118	125
Assistente	*	70	75	80	85	90	95	100
Auxiliar	*	60	63	66	70	73	76	80

Ibaiti, outubro 2.010



ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE IBAITI
AESI – CNPJ 02.972.004/0001-67
VARZI SILVA – RG N. 555.132
CPF/MF 138.126.709-252



SINDICATO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PARTICULARES DE LONDRINA E NORTE DO PARANÁ – SINPRO
CNPJ 00.094.015/0001-66
EDUARDO TOSHIO NAGÃO CPF 280.481.139-53

	2106,51	2258,18	2420,77	2595,06	2781,91	2982,21	3196,93	3427,10	3673,86	3938,37
Titular	1837,44	1932,99	2033,51	2139,25	2250,49	2367,51	2490,62	2620,14	2756,38	2899,72
Adjunto	1404,77	1449,73	1496,12	1544,00	1593,41	1644,39	1697,01	1751,32	1807,36	1865,20
Assistente	1077,09	1090,02	1103,10	1116,34	1129,73	1143,29	1157,01	1170,89	1184,94	1199,16
Auxiliar										

Professor Tempo Parcial 24 (ref.12 aulas)

Categoria	Nivel A	Nivel B	Nivel C	Nivel D	Nivel E	Nivel F	Nivel G	Nivel H	Nivel I	Nivel J
Titular	2316,15	2482,92	2661,69	2853,33	3058,77	3279,00	3515,09	3768,18	4039,49	4330,33
Adjunto	2014,22	2118,96	2229,15	2345,06	2467,00	2595,29	2730,24	2872,22	3021,57	3178,69
Assistente	1544,65	1594,08	1645,09	1697,73	1752,06	1808,13	1865,99	1925,70	1987,32	2050,92
Auxiliar	1184,33	1198,55	1212,93	1227,49	1242,22	1257,12	1272,21	1287,48	1302,93	1318,56

Professor Tempo Parcial 28 (ref.14 aulas)

Categoria	Nivel A	Nivel B	Nivel C	Nivel D	Nivel E	Nivel F	Nivel G	Nivel H	Nivel I	Nivel J
Titular	2456,52	2633,40	2823,00	3026,26	3244,15	3477,73	3728,13	3996,55	4284,30	4592,77
Adjunto	2142,71	2254,14	2371,36	2494,67	2624,39	2760,86	2904,42	3055,45	3214,33	3381,48
Assistente	1638,48	1690,92	1745,03	1800,87	1858,50	1917,97	1979,35	2042,68	2108,05	2175,51
Auxiliar	1256,28	1271,36	1286,62	1302,06	1317,68	1333,49	1349,49	1365,69	1382,08	1398,66

Professor Tempo Parcial 32 (ref.16 aulas)

Categoria	Nivel A	Nivel B	Nivel C	Nivel D	Nivel E	Nivel F	Nivel G	Nivel H	Nivel I	Nivel J
Titular	2807,46	3009,60	3226,29	3458,58	3707,60	3974,55	4260,72	4567,49	4896,35	5248,89
Adjunto	2448,82	2576,16	2710,12	2851,05	2999,30	3155,26	3319,34	3491,94	3673,53	3864,55

